

Agronomia

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE PROGÊNIES F4:5 DE TESTCROSSES COM A CULTIVAR DE TRIGO BRS 264

Maria Laura Gonçalves Cardoso De Mesquita - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

José Maurílio Moreira de Figueiredo Júnior - DOUTORANDO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES - Coorientador DBI, UFLA

Camila Helena Teixeira - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista FAPEMIG

Kátia Regina de Andrade Campos - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CAPES

Mercês da Graça Calisto Sampo - DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DOUTORANDA NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS, bolsista CNPq

José Airton Rodrigues Nunes - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O consumo de trigo estimado no Brasil é de cerca de 12,6 milhões de toneladas no ano de 2023. A fim de atender a demanda interna houve um aumento na área de produção. Em Minas Gerais o total foi de 168,7 mil hectares e a principal cultivar utilizada é a BRS264. A adaptabilidade às condições do cerrado e a qualidade da farinha justificam a difusão do plantio. Todavia, cultivares com diferentes aptidões também são de grande importância para agricultores, pesquisadores e moinhos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de progênies F4:5 provenientes de testcrosses com a cultivar de trigo BRS264 quanto a caracteres agronômicos, além de selecionar as mais promissoras. Foram avaliadas a cultivar BRS 264 per se e 93 progênies na geração F4:5 dos testcrosses com as cultivares CD123, CD154, BRS248 e IPR CATUARA. O experimento foi conduzido em área sob cultivo mínimo na Fazenda Muquém da UFLA, seguindo delineamento parcialmente repetido, com parcela constituída por duas linhas de 2,0 m e espaçamento de 20 cm. A densidade de semeadura foi de 50 sementes por metro linear. Na adubação de plantio aplicou-se 200 kg/ha da formulação NPK 8-28-16. A adubação de cobertura foi realizada 15 dias após a emergência no início do perfilhamento aplicando-se 90 Kg/ha de ureia. O experimento foi conduzido em condições de sequeiro, irrigando-o conforme a necessidade. O controle das plantas daninhas foi realizado mediante aplicação de herbicidas Ally e Topik (150 mL p.c./ha), em pós-emergência e controle mecânico. Os caracteres avaliados foram altura de plantas (ALT, cm), espigamento (ESP, dias) e incidência de brusone. Os dados foram analisados no software R. Para ALT, houve efeito significativo de populações, já para ESP não foi significativo, ao nível de significância de 5%. Houve variância genética de progênies significativa à 5% de probabilidade para ALT e ESP pelo teste LRT. A herdabilidade para ALT e ESP foi de 84% e 79% respectivamente. Considerando ALT e ESP, 14% das progênies se assemelharam à BRS264, com valores abaixo de 70 cm e 55 dias, respectivamente. Em linhas gerais houve baixa ocorrência de brusone, contudo, as cultivares CD123, IPR CATUARA apresentaram maior incidência da doença, seguido da BRS248 e CD154. Conclui-se que para ALT e ESP foi possível selecionar progênies F4:5 semelhantes a cultivar BRS264. Quanto à incidência de brusone, as progênies foram pouco expostas ao fungo devido as condições ambientais. Agradeço a Capes, FAPEMIG e CNPq.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*, Seleção, Brusone.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPQ

Sessão: 10

Número pôster: 26

Identificador deste resumo: 3335-17-2403

novembro de 2023

Link do pitch: <https://youtu.be/LTKDRyFq7nY>